



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para
vencer barreiras 3

Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 3 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-360-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.603210908>

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O VOLUME 3 da coletânea intitulada: “**As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras**” apresenta aos leitores resultados de estudos atualizados sobre a contextualização da Pandemia decorrente da infecção causada pelo vírus SARS-COV-2 (Covid-19), como por exemplo: 1. O Projeto “FisioArte” enfocando o aspecto da empatia tão necessária durante o período da pandemia, 2. A Homeopatia como terapia alternativa e complementar para a Covid-19; 3. A atuação da Odontologia hospitalar e uso da laserterapia na atenção aos pacientes com Covid-19 em Unidade de Terapia Intensiva (UTI); 4. Comunicação científica e acessível sobre a Covid-19 em Teresópolis (Rio de Janeiro); 5. Efeitos da posição prona em pacientes com Covid-19; 6. Perfil epidemiológico e clínico dos casos de síndrome gripal diagnosticado como infecção pelo vírus Sars-cov-2 no município de Santarém (Pará); 7. Práticas extensionistas na pequena África e suas reestruturações no território: assistências possíveis frente à pandemia.

Esse volume apresenta também uma ampla contextualização de várias patologias, medidas de prevenção, tratamentos, como por exemplo: - Medidas de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica como indicador de qualidade na assistência à saúde; - A aplicação do Método do Arco De Manganez na Assistência ao deficiente auditivo; - A visita ao estabelecimento de venda de açaí como estratégia de aprendizado sobre a prevenção da Doença de Chagas; - CUTIA (*Dasyprocta Prynolopha*) como modelo potencial para estudos em Dermatologia humana e veterinária; - Desbridamento biológico: o uso da terapia larval em feridas complexas; - Efeito do Tadalafil sobre o comportamento e a neuroinflamação em modelo de Encefalopatia Diabética experimental; - Interação entre Ozonioterapia e campos eletromagnéticos pulsados no controle do crescimento do tumor e no gerenciamento de sintomas e dor; - Investigação da expressão diferencial de ADAMTS-13 em câncer de cólon como biomarcador diagnóstico; - Necrose tecidual como complicação do preenchimento com ácido hialurônico; - Neoplasia prostática e PET-CT PSMA-68ga: um novo método de rastreamento; - O deslocamento da Febre Amarela e a sua crescente nas regiões sul e sudeste do Brasil; - O risco da radiação ultravioleta no desenvolvimento do melanoma cutâneo; - Partes vegetais focadas em estudos anticâncer sobre espécies mais indicadas no sudoeste de Mato Grosso (Brasil); - Qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis; - Queimaduras: abordagem sistêmica sobre o manejo em cirurgia plástica; - Reação imunológica na cirrose alcoólica; - Repercussões nutricionais no pós-operatório de Cirurgia Bariátrica; - Síndrome de Guillain-Barré: sintomas, tratamento e cuidados farmacêuticos; - Terapia biológica nas doenças inflamatórias intestinais; - Uso inadequado de antibióticos: modificação da microbiota residente e a seleção de bactérias resistentes.

Diante da importância dos temas citados, a Atena Editora proporciona através desse volume a oportunidade de uma leitura rica de conhecimentos resultantes de estudos inovadores.

Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“EMPATIA EM AÇÃO” NA PANDEMIA DA COVID-19 - PROJETO DE EXTENSÃO FÍSIOARTE

Myriam Fernanda Merli Dalbem
Beatriz Cristina de Oliveira Souza
Amanda Yasmin Vieira de Souza
Tiago Tsunoda Del Antonio
Ana Carolina Ferreira Tsunoda Del Antonio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109081>

CAPÍTULO 2..... 12

A HOMEOPATIA COMO TERAPIA ALTERNATIVA E COMPLEMENTAR PARA A COVID-19

Adelson Costa de Araújo
Deisianny Noleto de Souza
Franciele Gomes Malveira
Helen Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109082>

CAPÍTULO 3..... 20

A ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR E USO DA LASERTERAPIA NA ATENÇÃO AOS PACIENTES COM COVID-19 EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE CASO

Fabiana de Freitas Bombarda Nunes
Mariella da Silva Gottardi
Nathalia Silveira Finck
Roberta Monteiro Porto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109083>

CAPÍTULO 4..... 28

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA INTERPROFISSIONAL E ACESSÍVEL SOBRE A COVID-19, EM TERESÓPOLIS/RJ

Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra
Renata Mendes Barbosa
Nathalia Oliveira de Lima
Tayná Lívia do Nascimento
Jéssica da Silveira Rodrigues Lima
Taynara de Oliveira Moreira
Ludmila Correia Mendes
Vitória Dorneles Dias Silva
Ubiratan Josinei Barbosa Vasconcelos
Monalisa Alves dos Reis Costa Pais
Karla Vidal de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109084>

CAPÍTULO 5.....32

EFEITOS DA POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

João Francisco Lima Filho

Mariana Alves Gamosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109085>

CAPÍTULO 6.....41

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DOS CASOS DE SÍNDROME GRIPAL DIAGNÓSTICADO COMO INFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2 NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PARÁ

Carlos Eduardo Amaral Paiva

Juarez Rebelo de Araújo

Paulo André da Costa Vinholte

Antonia Irisley da Silva Blandes

Luís Afonso Ramos Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109086>

CAPÍTULO 7.....52

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA PEQUENA ÁFRICA E SUAS REESTRUTURAÇÕES NO TERRITÓRIO: ASSISTÊNCIAS POSSÍVEIS FRENTE À PANDEMIA

Roberta Pereira Furtado da Rosa

Amanda Côrtes Roquez Alberto

Clara de Jesus Lima

Graziella Barcelos de Amorim

Renata Caruso Mecca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109087>

CAPÍTULO 8.....58

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA COMO INDICADOR DE QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Maria dos Milagres Santos da Costa

Gislane Raquel de Almeida Mesquita

Ana Darlen Resplandes Silva

Roberto Rogerio da Costa

Sinara Régia de Sousa

Laureany Bizerra

Enewton Eneas de Carvalho

Carolline Silva de Moraes

Andreia da Silva Leôncio

Geane Dias Rodrigues

Mauriely Paiva de Alcântara e Silva

Ana Patrícia da Costa Silva

Polyana Coutinho Bento Pereira

Ana Clara de Sousa Tavares

Danielle Christina de Oliveira Santos

Virginia Moreira Sousa

Leide Elane da Costa Silva
Andréia da Silva Leôncio
Airton César Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109088>

CAPÍTULO 9..... 71

A APLICAÇÃO DO MÉTODO DO ARCO DE MANGANEZ NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Michelle Gonçalves dos Santos
Selene Gonçalves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109089>

CAPÍTULO 10..... 80

A VISITA AO ESTABELECIMENTO DE VENDA DE AÇAÍ COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO SOBRE A PREVENÇÃO DA DOENÇA DE CHAGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paola Bitar de Mesquita Abinader
Artur Gabriel de Lima Filgueira
Gabriel de Siqueira Mendes Lauria
Jesiel Menezes Cordeiro Junior
Júlio César Soares Lorenzoni
Sérgio Beltrão de Andrade Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090810>

CAPÍTULO 11 85

CUTIA (*Dasyprocta Prymnolopha*) COMO MODELO POTENCIAL PARA ESTUDOS EM DERMATOLOGIA HUMANA E VETERINÁRIA

Yago Gabriel da Silva Barbosa
Hermínio José da Rocha Neto
Napoleão Martins Argolo Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090811>

CAPÍTULO 12..... 88

DESTRIDAMENTO BIOLÓGICO: O USO DA TERAPIA LARVAL EM FERIDAS COMPLEXAS

Roseli de Abreu Arantes de Mello
Aline de Miranda Espinosa
Cláudio José de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090812>

CAPÍTULO 13..... 100

EFEITO DO TADALAFIL SOBRE O COMPORTAMENTO E A NEUROINFLAMAÇÃO EM MODELO DE ENCEFALOPATIA DIABÉTICA EXPERIMENTAL

Ana Clara Santos Costa
Aline Moura Albuquerque
Brayan Marques da Costa
Débora Dantas Nucci Cerqueira
Gabriele Rodrigues Rangel

Hélio Monteiro da Silva Filho
Isabela Cristina de Farias Andrade
Julio Cesar Dias de Melo Silva
Stella Costa Batista de Souza
Sura Wanessa Santos Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090813>

CAPÍTULO 14..... 112

INTERAÇÃO ENTRE OZONIOTERAPIA E CAMPOS ELETROMAGNÉTICOS PULSADOS NO CONTROLE DO CRESCIMENTO DO TUMOR E NO GERENCIAMENTO DE SINTOMAS E DOR

João Francisco Pollo Gasparly
Fernanda Peron Gasparly
Eder Maiquel Simão
Rafael Concatto Beltrame
Gilberto Orenge de Oliveira
Marcos Sandro Ristow Ferreira
Fernando Sartori Thies
Italo Fernando Minello
Fernanda dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090814>

CAPÍTULO 15..... 124

INVESTIGAÇÃO DA EXPRESSÃO DIFERENCIAL DE ADAMTS-13 EM CÂNCER DE CÓLON COMO BIOMARCADOR DIAGNÓSTICO

Eryclaudia Chrystian Brasileiro Agripino
Danillo Magalhães Xavier Assunção
Luiza Rayanna Amorim de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090815>

CAPÍTULO 16..... 137

NECROSE TECIDUAL COMO COMPLICAÇÃO DO PREENCHIMENTO COM ÁCIDO HIALURÔNICO

Ana Carolline Oliveira Torres
Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva
Luís Felipe Daher Gomes
Luiza Zamperlini Frigini
Raone Oliveira Coelho
Murilo Santos Guimarães
Renato Machado Porto
Isabela Marques de Farias
Mayara Cristina Siqueira Faria
Dirceu Santos Neto
Aline Barros Falcão de Almeida
Maria Vitória Almeida Moreira
Tatiane Silva Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090816>

CAPÍTULO 17..... 142

NEOPLASIA PROSTÁTICA E PET-CT PSMA-68GA: UM NOVO MÉTODO DE RASTREIO

Talita Mouro Martins

Danielle Gatti Tenis

Matheus da Silva Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090817>

CAPÍTULO 18..... 147

O DESLOCAMENTO DA FEBRE AMARELA E A SUA CRESCENTE NAS REGIÕES SUL E SUDESTE DO BRASIL

Camila Noronha de Pinho

Gabriel de Siqueira Mendes Lauria

Maria Eduarda Martins Vergolino

Maria Helena Rodrigues de Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090818>

CAPÍTULO 19..... 152

O RISCO DA RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA NO DESENVOLVIMENTO DO MELANOMA CUTÂNEO

Alessandro Cardoso Rodrigues

Jennifer da Fonseca Oliveira

Késsia Alvenice Monteiro Chaves

Wellerson Mateus Nunes do Amaral

Wlarilene Araújo da Silva

Laine Celestino Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090819>

CAPÍTULO 20..... 159

PARTES VEGETAIS FOCADAS EM ESTUDOS ANTICÂNCER SOBRE ESPÉCIES MAIS INDICADAS NO SUDOESTE DE MATO GROSSO, BRASIL

Arno Rieder

Fabiana Aparecida Caldart Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090820>

CAPÍTULO 21..... 178

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Nicolý Gabrielly Brito Nascimento

Angelica Carvalho Santos

Halley Ferraro Oliveira

Maria Regina Domingues de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090821>

CAPÍTULO 22..... 188

QUEIMADURAS: ABORDAGEM SISTÊMICA SOBRE O MANEJO EM CIRURGIA

PLÁSTICA

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva
Ana Carolline Oliveira Torres
Gabriel Lima Brandão Monteiro
Luís Felipe Daher Gomes
Luiza Zamperlini Frigini
Raone Oliveira Coelho
Murilo Santos Guimarães
Renato Machado Porto
Isabela Marques de Farias
Bárbara Helena dos Santos Neves
Bianca Kuhne Andrade Cidin
Natalia Martire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090822>

CAPÍTULO 23..... 196

REAÇÃO IMUNOLÓGICA NA CIRROSE ALCOÓLICA

Marco Antônio Camardella da Silveira Júnior
Vinicius José de Melo Sousa
Karolinne Kassia Silva Barbosa
Amanda Maria Neiva dos Santos
João Henrique Piauilino Rosal
Ronnyel Wanderson Soares Pacheco
Maria Luiza da Silva Bertoldo
Taicy Ribeiro Fideles Rocha
Milena Barbosa Feitosa de Sousa Leão
Luan Kelves Miranda de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090823>

CAPÍTULO 24..... 200

REPERCUSSÕES NUTRICIONAIS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO

Thalita Bandeira Dantas e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090824>

CAPÍTULO 25..... 205

SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: SINTOMAS, TRATAMENTO E CUIDADOS FARMACÊUTICOS

Thiago Araújo Pereira
Karin Anne Margaridi Gonçalves
Luciana Moreira Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090825>

CAPÍTULO 26..... 226

TERAPIA BIOLÓGICA NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

Ana Carolina Betto Castro
Lorrana Alves Medeiros

Luís Eduardo Pereira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090826>

CAPÍTULO 27.....232

USO INADEQUADO DE ANTIBIÓTICOS: MODIFICAÇÃO DA MICROBIOTA RESIDENTE
E A SELEÇÃO DE BACTÉRIAS RESISTENTES

Murilo Andrade Nantes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090827>

SOBRE A ORGANIZADORA.....242

ÍNDICE REMISSIVO.....243

CAPÍTULO 6

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DOS CASOS DE SÍNDROME GRIPAL DIAGNÓSTICADO COMO INFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2 NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PARÁ

Data de aceite: 02/08/2021

Data de submissão: 15/05/2021

Carlos Eduardo Amaral Paiva

Universidade do Estado do Pará (UEPA) -
Campus XII, Curso de Fisioterapia
Santarém-Pará
<http://lattes.cnpq.br/2279116387382492>

Juarez Rebelo de Araújo

Universidade do Estado do Pará (UEPA) -
Campus XII, Curso de Fisioterapia
Santarém-Pará
<http://lattes.cnpq.br/3761929411071735>

Paulo André da Costa Vinholte

Universidade do Estado do Pará (UEPA) -
Campus XII, Curso de Fisioterapia
Santarém-Pará
<http://lattes.cnpq.br/5675131299380405>

Antonia Irisley da Silva Blandes

Universidade Federal do Oeste do Pará
(UFOPA. Universidade do Estado do Pará
(UEPA) – Campus XII
Santarém-Pará
<http://lattes.cnpq.br/4126740791547364>

Luís Afonso Ramos Leite

Universidade Anhembi Morumbi. Universidade
do Estado do Pará (UEPA) - Campus XII.
Hospital Regional do Baixo Amazonas Dr.
Waldemar Penna
Santarém-Pará
<http://lattes.cnpq.br/1819278559906839>

RESUMO: Introdução: A COVID-19 é uma doença infecciosa ocasionada pelo agente etiológico coronavírus SARS-COV-2, sua alta transmissibilidade fez com que se disseminasse rapidamente por vários países. **Objetivo** verificar o perfil demográfico e clínicos dos casos diagnosticados como infecção pelo COVID-19 em Santarém-Pará no período de três meses com ênfase nos profissionais de saúde **Metodologia** Trata-se de um estudo descritivo, transversal retrospectivo de cunho quantitativo que foi realizado em abril de 2021, no banco de dados do Sistema de Informações e agravos sobre o novo coronavírus (Open DataSus), as variáveis selecionadas foram: mês de notificação, idade, sexo, sintomas, profissionais da saúde, condições crônicas pré existente, tipo de teste realizado e evolução do caso. Visando melhor fidedignidade dos resultados informações preenchidas de forma incompleta, inconsistentes (em branco ou ignorado) foram excluídas do estudo. Para a análise dos dados aplicou-se a estatística descritiva, organizou-se os dados em forma de tabela através do software Excell 2016®. **Resultados** Fizeram parte deste estudo 48 casos notificados de síndrome gripal com diagnóstico de covid-19, desse 60,42% (n=29) eram do sexo feminino, a média de idade encontrada foi de 52,5 anos, a maioria dos casos foram notificados no mês de janeiro com 43,75% (n=21), quanto a profissão verificou-se que 39,58% (n=19) eram profissionais de saúde e desse 31,58% (n=6) fazem parte da equipe de enfermagem, relacionado a doença coexistente observou-se que 68,75% (n=33) apresentavam alguma doença crônica não transmissível.

Conclusão: Conclui-se que na amostra analisada observou um perfil semelhante do que foi encontrado em outros estudos. Foi possível verificar também que a maioria dos casos notificados apresentavam algum tipo de comorbidade. Observou-se que a maioria dos casos evoluíram bem para a cura, mas é fundamental ressaltar o quanto é importante a adoção das medidas de segurança.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome gripal; COVID-19; profissionais da saúde.

EPIDEMIOLOGICAL AND CLINICAL PROFILE OF CASES OF GRIPAL SYNDROME DIAGNOSED AS INFECTION BY SARS-COV-2 VIRUS IN THE MUNICIPALITY OF SANTARÉM-PARÁ

ABSTRACT: Introduction: COVID-19 is an infectious disease caused by the etiological agent coronavirus SARS-COV-2, its high transmissibility has caused it to spread quickly to several countries. **Objective** to verify the demographic and clinical profile of the cases diagnosed as infection by COVID-19 in Santarém-Pará in the period of three months with emphasis on health professionals. **Methodology** This is a descriptive, cross-sectional retrospective study of a quantitative nature that was carried out in April 2021, in the database of the Information System and complaints about the new coronavirus (Open DataSus), the selected variables were: month of notification, age, sex, symptoms, health professionals, pre-existing chronic conditions, type of test performed and evolution of the case. In order to improve the reliability of the results, incomplete, inconsistent information (blank or ignored) was excluded from the study. For the analysis of the data, descriptive statistics was applied, the data was organized in the form of a table using the Excell 2016® software. **Results** This study included 48 notified cases of influenza syndrome diagnosed with covid-19, of which 60.42% (n = 29) were female, the mean age found was 52.5 years, most cases were reported in January with 43.75% (n = 21), as for the profession it was found that 39.58% (n = 19) were health professionals and of this 31.58% (n = 6) are part of the nursing team, related to coexisting disease it was observed that 68.75% (n = 33) had some chronic non-communicable disease. **Conclusion** It's concluded that in the analyzed sample it observed a profile similar to what was found in other studies. It was also possible to verify that most of the notified cases had some type of comorbidity. It was observed that most cases evolved well for healing, but it's essential to emphasize how important it's to adopt safety measures.

KEYWORDS: Severe flu syndrome; COVID-19; health professionals.

INTRODUÇÃO

O novo coronavírus é uma doença infecciosa seus primeiros casos identificados ocorreram na China, na cidade Wuhan após haver um surto epidemiológico no número de pessoas com pneumonia. Devido à alta transmissibilidade e gravidade dos casos e a ineficácia de alguns antibióticos entenderam que se tratava de um novo agente etiológico. A mobilização da comunidade científica para a identificação da nova cepa viral foi efetiva e rapidamente descobriram que se tratava de um novo coronavírus: SARS-COV-2 que pertence à família *Coronaviridae*, os virus dessa linhagem são agentes etiológicos que infectam animais causando zoonoses, entretanto o SARS-COV-2 sofreu mutações que

o permitiram infectar humanos, sendo, portanto, a terceira zoonose identificada capaz contaminar seres humanos nos últimos 20 anos (CRODA; GARCIA,2020; CHAVES & BELLEI,2020).

Pouco tempo após os primeiros casos e o surto na China com mais de 2 mil óbitos, a organização mundial da saúde (OMS) em janeiro de 2020 passou a considerar a situação como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, entretanto não houve consenso haja a vista que até o momento somente a China apresentava casos e óbitos da doença, panorama esse que mudou partir de fevereiro em que outros 53 países apresentaram casos da doença (CRODA; GARCIA,2020).

Em fevereiro de 2020 o novo vírus recebeu a nomenclatura de Coronavirus Disease – 2019 (COVID-19) e tornou-se um problema de saúde pública mundial. Países europeus como Itália, Espanha, Inglaterra, Portugal e muitos outros países desenvolvidos padeceram diante da nova cepa, que causou milhares de óbitos e hospitalizações inerentes as complicações cardio respiratórias (SOUZA et al., 2021).

O primeiro caso registrado no Brasil ocorreu em 26 de fevereiro de 2020, e dois dias após a quantidade de casos suspeitos passavam dos 400, a primeira morte ocasionada pela COVID-19 ocorreu em São Paulo após 20 dias da notificação do primeiro caso, a partir desse momento o país entrou em um prenuncio de colapso sanitário. A adoção de medidas de distanciamento, isolamento social, uso de máscara, álcool em gel tornou-se obrigatório, contudo, a resistência e o negacionismo sobre a gravidade e transmissibilidade da doença fez com que o Brasil alcançasse o pico da primeira onda da COVID-19 em 26 de julho de 2020 atingindo 1590 óbitos em 24 horas (SANCHEZ et al., 2021).

Após o primeiro pico epidemiológico da pandemia os casos de síndrome gripal em decorrência do novo coronavirus reduziram, assim como a média diária de óbitos durante os três meses que sucederam. Contudo em novembro de 2020 o número de casos novos voltou a aumentar, e a taxa de ocupação dos leitos de Unidade de terapia intensiva estavam acima de 90% da sua totalidade, alguns estados como o Rio de Janeiro apresentou aumento na taxa de letalidade da doença chegando a 2% estando deste modo acima da média nacional, outro fator que passou a ser indicativo de uma segunda onda foi o aumento da incidência de casos novos em todos os estados da república (FICRUZ,2020).

No dia 06 de abril de 2021 o Brasil alcançou a triste marca de 4.200 óbitos em 24 horas, a previsão de epidemiologistas se confirmou e o panorama sanitário brasileiro passou a ser considerado pela organização mundial da saúde como uma emergência global que precisa ser sanada. Considerando que a variante P1 (variante de Manaus) apresenta transmissibilidade maior que a cepa sem mutação do coronavirus, fator esse que influencia no aumento do número de casos novos (BRASIL, 2021; NAVECA et al., 2021).

Outros fatores que influenciam no cenário epidemiológico brasileiro estão relacionados as características que predispõem a forma grave da síndrome gripal pelo COVID-19, haja a vista que doenças crônicas não transmissíveis, doenças autoimunes,

imunossuprimidos ou mesmo um estilo de vida como o sedentarismo, etilismo, tabagismo e idade são fatores que influenciam diretamente no quadro clínico do paciente (SOUZA et al., 2020). Diante disso este artigo tem por objetivo verificar o perfil demográfico e clínicos dos casos diagnosticados como infecção pelo COVID-19 em Santarém-Pará no período de três meses com ênfase nos profissionais de saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, transversal retrospectivo de cunho quantitativo que foi realizado em abril de 2021, no banco de dados do Sistema de Informações e agravos sobre o novo coronavírus (Open DataSus), neste banco de dados há registros de informações referentes a nova cepa virulenta que tem acometido e levado a óbito milhares de pessoas no Brasil, através deste banco de dados é possível verificar a quantidade de casos por estado, nível de ocupação hospitalar, morbimortalidade da doença e a taxa de imunização da população pela vacina, estas informações são disponibilizadas pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.

Este estudo utilizou informações de domínio público respaldado pela lei nº 12.527/2011, e obedecer aos preceitos da resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde o qual dispensa a aplicação do Termo de consentimento Livre e Esclarecido, haja a vista que não será realizado qualquer procedimento em seres humanos. Fizeram parte desse estudo casos notificados com diagnóstico positivo para covid-19 no período de 01 de novembro de 2020 a 31 de janeiro de 2021 no município de Santarém -Pará, um intervalo de 3 meses compreendendo o período das eleições municipais e confraternizações do final do ano. Os dados preenchidos de forma incompleta, inconsistentes (em branco ou ignorado) foram excluídos durante o processo de filtragem e análise dos dados para melhor fidedignidade dos resultados.

As informações sobre os casos de COVID-19 foram coletadas utilizando as seguintes variáveis: mês de notificação, idade, sexo, sintomas, profissionais da saúde, condições crônicas pré existente, tipo de teste realizado e evolução do caso. Com base nas informações foi realizada análise estatística descritiva nas variáveis com os softwares Excel 2016. As variáveis quantitativas foram descritas em frequência (relativa e absoluta), bem como, média, desvio padrão, máximo e mínimo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fizeram parte deste estudo 48 casos notificados de síndrome gripal com diagnóstico de covid-19 entre 01 de novembro de 2020 a 31 de janeiro de 2021. Relacionada a caracterização da amostra observou-se que a média de idade foi de 52,5 anos com um desvio padrão de $\pm 16,2$ anos, a idade mínima observada foi 26 e 86 anos a máxima.

Quanto ao sexo verificou-se que 60,42% (n=29) eram mulheres (tabela 1), tal achado corrobora com Galvão e Roncalli (2020) que observou em seu estudo que 52,8% dos casos de covid-19 acometiam indivíduos do sexo feminino, dado esse que também foi encontrado em um estudo realizado no Maranhão o qual verificou que 52% dos casos diagnosticados eram do sexo feminino (ALMEIDA et al., 2020). Entretanto em um estudo realizado no Pará verificou que 52,3% dos casos analisados eram do sexo masculino (OLIVEIRA et al.,2020). O fato de as mulheres serem mais diagnósticas do que indivíduos do sexo oposto está associado a busca por assistência a saúde por parte das mesmas, além disso, historicamente homens tendem a evitar a ida a hospitais e unidade de saúde sobre o receio de ficarem doentes (ALMEIDA et al., 2020).

Entre os meses analisados observou-se que janeiro foi o mês, que apresentou maior número de casos com um total de 43,75% (n=21) notificações, por outro lado dezembro foi o mês com o menor número de casos notificados com 18,75% (n=9), essa diferença pode ser atribuir as medidas restritivas adotadas para evitar aglomeração nas festas de fim de ano. Esses dados evidenciam um cenário crítico, prenúncio para o que viria a acontecer nos meses seguintes, já que desde novembro de 2020 a taxa de incidência de novos casos havia começado a subir em vários estados brasileiros, o que culminou com quantidade de óbitos diários acima dos 4 mil em 24 horas e 100 mil novos casos diários diagnosticados em abril de 2021 (DATASUS,2021).

Variáveis	Min.	Max.	Média	DP
Idade	26	86	52,5	16,2
Sexo	n		%	
Feminino	29		60,42	
Masculino	19		39,58	
Total	48		100,00	
Mês de Notificação	n			
Dezembro	9		18,75	
Janeiro	21		43,75	
Novembro	18		37,5	
Total	48		100	
Profissionais da saúde	n			
Não	29		60,42	
Sim	19		39,58	
Total	48		100,00	
Área de atuação				
Auxiliar administrativo	2		10,53	
Gerente Administrativo	1		5,26	
Médico	3		15,79	

Técnicos de imobilizações ortopédicas	1	5,26
Fisioterapeuta	1	5,26
Profissional de enfermagem	6	31,58
Agente Comunitário de Saúde	3	15,79
Psicólogos e psicanalistas	2	10,53
Total	19	100,00

Tabela 1: Dados referente a variáveis socio demográficas e período de em que foi notificado o caso.

Fonte: Dados do Sistema de informação de Notificação e Agravos (SINAN), OpenDataSus.

Em relação a profissão exercida 39,58% (n=19) eram profissionais da saúde ou exerciam atividade remunerada em locais como hospitais, clínicas ou unidade básica de saúde, dentre as ocupações elencadas os profissionais de enfermagem foram os mais acometidos chegando a 31,58% (n=6), seguidos por profissionais médico e agentes comunitários de saúde com 15,79% (n=3) cada um (Tabela 1). Corroborando a esses dados o ministério da saúde por meio da secretaria de Vigilância em Saúde divulgou dados importante sobre a situação da saúde dos profissionais da saúde notificados até julho de 2020, o qual apresenta os profissionais de enfermagem como os que mais foram contaminados pela COVID-19, chegando a 49,2% dos casos se somadas todas as categorias da classe, seguido por médicos com 10,8 % e agentes de saúde (ACS) com 4,6% dos casos notificados (HELIOTERIO, et al., 2020).

Em um estudo realizado no Amapá a categoria profissional de saúde mais acometida foi a enfermagem com 58,0% dos casos, o que para os autores pode está associado a falta de insumos básicos para garantir a segurança do profissional, bem a fragilidade da rede pública de saúde que antes mesmo da pandemia já apresentava carência de investimentos, situação essa que demonstrou piora com o advento do novo coronavirus e a falta de profissionais qualificados (SANTOS et al., 2020). É importante dizer que outras categorias também desempenham um papel importante dentro da grande área da saúde como fisioterapeutas, radiologista, psicólogos, terapeutas ocupacionais, pedagogos, profissionais de serviços gerais e pessoas que ocupam cargos de gerenciamento e que trabalham junto a parte administrativa do hospital para mantê-lo funcionando também estão suscetíveis a serem contaminados (TEIXEIRA et al., 2020).

Quanto a estatística que aponta profissionais de enfermagem, médicos e ACS como as categorias profissionais mais acometida pela COVID-19 está associado ao trabalho desenvolvido, considerando que todos desempenham papeis fundamentais na assistência e monitoramento dos casos de COVID-19, seja dentro do hospital no qual o serviço prestado é mais complexo ou na atenção básica por meio de visitas domiciliares e ser a porta de entrada para a assistência a indivíduos que apresentam sintomas leves ou assintomáticos que precisam ser monitorado (TEIXEIRA et al., 2020).

Relacionado a condição coexistente verificou-se que 68,75% (n=33) indivíduos

apresentaram alguma doença crônica não transmissível e 16,67% (n=8) relataram ter doenças respiratórias crônicas descompensadas e 8,33% (n=4) forma notificados como imunossuprimidos (tabela 2). No estudo de Souza e Cols. realizado em Vale do Ribeira observou que 50% dos óbitos ocasionado por complicações da COVID-19 os indivíduos apresentaram algum tipo de cardiopatia, isto por que estas morbidades influenciam principalmente na forma como o organismo reage ao novo agente estressor torna-os mais suscetíveis a desenvolver a uma resposta satisfatória (SOUZA et al., 2020).

Em relação a fatores de risco para o desenvolvimento do quadro clínico moderado ou grave algumas doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) como o diabetes Millitus, a hipertensão arterial, neoplasias, obesidade, doença do aparelho cardiovascular, doenças pulmonares como fibrose cística, DPOC, Asma não controlada podem ser consideradas fatores que influenciam para o comprometimento do estado clinico do paciente, principalmente as doenças que já ocasionam uma perda considerável para o sistema cardiopulmonar, outro fator que é importante ser ressaltado é a idade, uma vez que mesmo ela sendo parte do processo natural da vida pode influenciar para o agravamento da doença e o óbito, entretanto não é um fator determinante de sobrevida (DIAS et al., 2020).

Variáveis		
Condição coexistente/ pré-existente	n	%
Portador de DCNT	33	68,75
Imunossuprimido	4	8,33
DRCD	8	16,67
Gestante	1	2,08
Puérpera	1	2,08
Portador de doença cromossômica	1	2,08
Total	48	100
Sintomas	Total de sintomas (n de sintomas / n° de casos 48)	%
Dispneia	15/48	31,25
Febre	28/48	58,33
Tosse	28/48	58,33
Coriza	16/48	33,33
Cefaléia	26/48	54,17
Dor de garganta	23/48	47,92
Distúrbios gustativos	10/48	20,83
Distúrbios oftativos	11/48	22,92
Assintomático	1/48	2,08

Tabela 2: Dados referentes as condições pré-existentes e sintomatologia apresentada nos casos.

Fonte: Dados do Sistema de informação de Notificação e Agravos (SINAN), OpenDataSus.

No que abrange os principais sintomas registrados observou-se que febre e tosse estavam presentes em 58,33% (n=28) dos casos, outros sintomas elencados foram Cefaléia com 54,17% (n=26), dor de garganta com 47,92% (n=23), coriza em 33,33% (n=16) e dispneia (falta de ar) em 31,25% dos casos, distúrbios gustativos e oftativos foram os menos elencados com 20,83% (n=10) e 22,92% (n=11) dos casos respectivamente. Tais achados corroboram com Teich e colaboradores (2020) que em suas análises verificaram que os sintomas mais elencados no seu estudo foram febres em 67,5% dos casos, tosse 41,6%, dor de garganta em 27,6%, Cefaléia em 23,7%, dispneia foi elencada em 7,8% dos casos, distúrbios gustativos e oftativos não foram descritos, entretanto no trabalho tem a opção outros sintomas (TEICH et al., 2020).

Os sintomas encontrados se assemelham com outros estudos realizados na China e em outros países asiáticos, bem como Europa e nas américas. A sintomatologia da infecção gripal grave em decorrência do coronavírus a princípio é bastante similar a de uma infecção pelo vírus da influenza, entretanto a evolução e comprometimento do sistema respiratório inferior compromete a troca gasosa e o paciente tende a apresentar falta de ar e infecção pulmonar grave ocasionando uma pneumonia viral grave e o paciente passa a receber cuidados em centros de terapia intensiva (XAVIER et al., 2020).

Em relação ao tipo de teste utilizado para o diagnóstico da COVID-19, verificou-se que o teste rápido-anticorpo foi o mais utilizado, sendo responsável por 62,5% das detecções (tabela 3). A opção pela escolha esta associada a rapidez e agilidade na detecção dos casos oligossintomáticos e assintomáticos, custo financeiro do exame *Reverse Transcription–Polymerase Chain Reaction* RT-PCT que é considerado hoje o padrão ouro para o diagnóstico de Covid o valor é relativamente caro e a grande maioria da população não tem condição para comprar (XAVIER et al., 2020).

VARIÁVEIS	N	FR (%)
Tipo de teste realizado		
Rt-PCR	12	25
Teste rápido - anticorpo	30	62,5
Teste rápido - antígeno	6	12,5
Total Geral	48	100
Evolução do caso		
Cura	43	89,58
Em tratamento domiciliar	1	2,08
Ignorado	1	2,08
Óbito	3	6,25
Total Geral	48	100,00

Tabela 3:Dados referente ao tipo de exame realizado e evolução do quadro.

Fonte: Dados do Sistema de informação de Notificação e Agravos (SINAN), OpenDataSus.

No que diz respeito a evolução do quadro clínico cerca de 89,58% (n=43) dos casos notificados receberam alta por cura, e somente 6,25% (n=3) dos casos evoluíram a óbito (tabela 3). Esses achados corroboram com o que vem sendo descrito pelo ministério da saúde e outras organizações internacionais, no qual 80% dos casos da COVID-19 evoluem bem para cura, com o paciente apresentando sintomas leves ou moderados como tosse, febre, mialgias e Cefaléia. Somente 20% podem desenvolver a forma grave da doença apresentando queda na saturação de oxigênio com valores <93%, dispneia, taquipneia e desse apenas 5% podem evoluir para estado crítico com falência respiratória, comprometimento dos pulmões, Septicemia e conseqüentemente o óbito (LIMA, 2020; COSTA et al., 2020).

CONCLUSÃO

Conclui-se que na amostra analisada observou um perfil semelhante do que foi encontrado em outros estudos, pontuou a amostra como sendo predominantemente feminina, a idade como sendo o fator biológico influenciador de risco para o desenvolvimento da doença, porém não é determinante para sua evolução. Outro fato importante e que deve ser considerado está relacionado aos profissionais de saúde acometidos por covid-19, que embora o seu percentual seja inferior a quantidade de pessoas que exercem qualquer atividade assistencial na área da saúde, foi um valor relativamente alto demonstrando que precisa se ligado um alerta quanto a sobrecarga de trabalho, as condições que estes profissionais estão trabalhando e se estão sendo respeitadas todas as medidas de biossegurança.

Foi possível verificar também que a maioria dos casos notificados apresentavam algum tipo de comorbidade, isto aponta um outro problema grave da população brasileira que está associado ao crescimento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) nos últimos anos e a principal causa de óbito e incapacidades em todo o mundo. Observou-se que a maioria dos casos evoluíram bem para a cura, mas é fundamental ressaltar o quanto é importante a adoção das medidas de segurança, o distanciamento social, o uso de EPI's, e a corresponsabilidade sobre a vida do outro. Na conjectura atual dizer não mesmo com a adoção de medidas de flexibilização em algumas cidades é dizer sim a vida, para alguns não passam de uma medida conservadora e retórica já que o vírus é de transmissão comunitária.

Entretanto os resultados atitudes inconseqüentes reflete em toda a sociedade o que foi visível durante esses um ano de pandemia e mais evidente nos últimos meses quando o país viu as taxa de ocupações dos leitos de UTI a quase 100%, aumento do número de casos novos e a taxa de mortalidade aumentar todos os dias chegando a 4.250 mortes diárias por causas da covid-19, é fundamental atribuir esses números tão tristes a alguns fatores como a descoberta de variantes ainda mais letais como a P1 (variante de

Manaus), aglomeração por civis em estados cujas as medidas de contenção da covid-19 foram flexibilizadas, sobrecarga e adoecimento dos profissionais de saúde e a demora da vacinação fez com que a crise sanitária se agravasse ficando deste modo mais evidente a desigualdade social e a dificuldade do acesso a saúde, principalmente em locais distantes dos grandes centros econômicos e capitais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Joelson dos Santos et al. Caracterização epidemiológica dos casos de COVID-19 no Maranhão: uma breve análise. **Revista prevenção de infecção e saúde**. v;6, nº 10477,2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. COVID-19. Painel interativo Coronavírus.2021. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>, acessado em 06 de maio de 2021.

CHAVES, Tania SS; BELLEI, Nancy. O novo Coronavirus: uma reflexão sobre a saúde Única (One Health) e a importância da medicina de viagem na emergência de novos patógenos. **Revista de Medicina**, v. 99, n. 1, p. I-IV, 2020.

CRODA, Julio Henrique Rosa; GARCIA, Leila Posenato. Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, v. 29, n.1, p. 1-3, 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Boletim Observatório COVID-19. Semana epidemiológica 46 e 47: 8 a 21 de novembro de 2020. **Publicação on-line**, 27 de novembro de 2020.

HELIOTERIO, Margarete C. et al. Covid-19: por que a proteção da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde é prioritária no combate à pandemia? **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 3, 2020.

LIMA, Claudio Márcio Amaral de Oliveira. Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19). **Radiologia Brasileira**, v. 53, n. 2, p. V-VI, 2020.

OLIVEIRA, Letícia Gomes et al. Análise do índice inicial de casos de Covid-19 relacionado aos indicadores sociais de saúde no estado do Pará, Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, 2021.

NAVECA, Felipe et al. COVID-19 epidemic in the Brazilian state of Amazonas was driven by long-term persistence of endemic SARS-CoV-2 lineages and the recent emergence of the new Variant of Concern P.1. **Research square**, v.1, 2021.

SANCHEZ, Mauro Niskier et al. Mortalidade por COVID-19 no Brasil: uma análise do Registro Civil de óbitos de janeiro de 2020 a fevereiro de 2021. **Ciências da Saúde**, 2021.

SANTOS, José Natanael Gama et al. Perfil dos profissionais de saúde acometidos pela covid19 no estado do Amapá-Norte-Brasil. **Jornal de Ciências da Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí**, v. 3, n. 1, 2020.

SOUZA, Alex Sandro Rolland et al. Aspectos gerais da pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, p. 29-45, 2021.

SOUZA, André Luiz Thomaz et al. Analysis of the epidemiological profile of confirmed cases of covid-19 in the Ribeira Valley, São Paulo, Brazil. **Revista Prevenção de Infecção e Saúde**, v. 6, 2020.

TEICH, Vanessa Damazio et al. Características epidemiológicas e clínicas dos pacientes com COVID-19 no Brasil. **Einstein (São Paulo)**, v. 18, 2020.

TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 3465-3474, 2020.

XAVIER, Analucia R. et al. COVID-19: manifestações clínicas e laboratoriais na infecção pelo novo coronavírus. **J Bras Patol. Med Lab.**, v. 56, p. 1-9, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

B

Biomarcador diagnóstico 124, 135

C

Campos eletromagnéticos pulsados 112, 114, 117

Câncer de cólon 124, 126, 127, 134, 168

Cirrose alcoólica 196

Cirurgia bariátrica 200

Covid-19 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57

D

Deficiência auditiva 71, 72, 73, 76, 77, 78, 79

Desbridamento biológico 88, 89

doença de Chagas 84

Doença de Chagas 80, 81, 82, 83, 84

Doenças crônicas não transmissíveis 43, 47, 49, 178, 179, 181, 185, 186

Doenças inflamatórias intestinais 226, 227, 229, 230, 231

E

Efeito do tadalafil 100, 101, 108, 109

Encefalopatia diabética experimental 100, 103

Estudos anticâncer 159, 163, 171

Estudos em dermatologia humana 85

Expressão diferencial de ADAMTS-13 124

F

Febre amarela 147, 148, 149, 150, 151

Feridas complexas 88, 90, 93, 95, 97, 98

H

Homeopatia 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

L

Laserterapia 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

M

Melanoma cutâneo 152, 153, 154, 155, 156, 157

Microbiota residente 232, 234, 235, 236, 237, 238

N

Necrose tecidual 137, 138, 139, 140

Neoplasia prostática 142

Neuroinflamação 100, 101, 103, 110

O

Odontologia hospitalar 20, 21, 24

Ozonioterapia 112, 113, 114, 116, 117, 120

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 19, 20, 21, 28, 29, 30, 43, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56

Posição prona em pacientes com Covid-19 32

Preenchimento com ácido hialurônico 137, 139

Prevenção da pneumonia 66, 69, 70

Q

Qualidade de vida 25, 80, 81, 96, 148, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 229

Queimaduras 152, 153, 157, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195

R

Radiação ultravioleta 152, 154, 155, 156

S

Sars-cov-2 29, 41, 42

Síndrome de Guillain-Barré 205, 207, 211, 214, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 225

Síndrome gripal 41, 42, 43, 44

T

Terapia larval 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

U

Uso inadequado de antibióticos 232



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

**Atena**
Editora

Ano 2021